

Comunicado de Imprensa

Dia Europeu das Fundações e Doadores assinalado em Portugal pelo CPF com uma homenagem a todos os portugueses que instituíram fundações

Presidente do CPF, Maria do Céu Ramos, diz que “são os fundadores que celebramos neste dia” e destaca que, em Portugal, “falta ainda dar o passo decisivo da libertação das fundações pelo Estado”, apesar de alguns passos positivos da nova Lei-Quadro

Lisboa, 1 de outubro de 2021:

O Centro Português de Fundações (CPF), que representa o setor fundacional em Portugal, assinala o Dia Europeu das Fundações e Doadores, a 1 de outubro, com a sua presidente, Maria do Céu Ramos, a defender que “a lei deve promover as condições para que doadores privados possam instituir fundações, removendo os obstáculos que ainda subsistem após a revisão da Lei-Quadro das Fundações, designadamente a necessidade do seu reconhecimento pelo Governo”.

Mais: “A filantropia é o gesto de partilhar a riqueza pessoal conferindo-lhe utilidade social e instituir uma fundação é conferir a esse gesto um sentido e alcance de futuro. Por isso mesmo, o Dia Europeu das Fundações e Doadores é uma evocação e uma homenagem a todos os que nos deixaram um legado de valores, de solidariedade e de futuro. São esses fundadores que celebramos neste dia.”

Celebrado em toda a Europa pelo DAFNE (Donors and Foundations Networks in Europe) – a que pertence o CPF –, o [Dia Europeu das Fundações e Doadores](#) tem lugar a 1 de outubro, a data institucionalizada com o intuito de dar a conhecer ao público o impacto social das fundações a nível europeu.

Neste dia, as Fundações de toda a Europa unem-se, num esforço comum, para chamar a atenção para o seu trabalho. Também em Portugal as fundações desenvolvem programas e acolhem diversos eventos e atividades concretas, convidando o público a conhecer mais sobre o seu trabalho.

Maria do Céu Ramos sublinha que “através de uma fundação assegura-se a transformação do valor económico privado em valor social para toda a comunidade, criam-se experiências de aprendizagem e fruição no campo da arte e da cultura, criam-se estímulos para o crescimento individual e a participação na vida coletiva”.

O Centro Português de Fundações publicou recentemente [um estudo sobre o impacto social das fundações](#), coordenado por Raquel Campos Franco, da Católica Porto Business School, em que se chegou à conclusão de que ainda persiste alguma falta de conhecimento sobre a atividade das fundações portuguesas e sobre o contributo e impacto destas entidades na sociedade e na economia, que é verificável através da sua atividade junto das comunidades e das pessoas.

Para a presidente do CPF, “a estabilidade institucional de que as fundações gozam, a sua independência política, a sua autossustentabilidade económica, conferem-lhes a capacidade de atuar a longo prazo, assumir riscos e inovar, tornando-se atores sociais de alto valor acrescentado para a sociedade”.

E conclui: “Falta ainda dar o passo decisivo da libertação das fundações pelo Estado, apesar de alguns passos claramente positivos da nova Lei-Quadro.”

-

Para mais informações sobre a forma como as Fundações portuguesas vão comemorar este dia, visite o site do [Centro Português de Fundações](#).

SOBRE O CENTRO PORTUGUÊS DE FUNDAÇÕES (CPF)

O Centro Português de Fundações, criado em 1993, é a plataforma de representação das fundações portuguesas e nasceu da sua vontade de, em conjunto, defenderem os seus interesses comuns.

O Centro Português de Fundações reveste a forma jurídica de associação e, de acordo com os seus Estatutos, visa a cooperação e solidariedade entre os seus Membros e a defesa dos seus interesses comuns.

Atualmente o Centro Português de Fundações conta 140 fundações associadas.

No âmbito das suas relações internacionais, o CPF mantém contactos com associações de fundações na Europa e no resto do Mundo, salientando-se, pela sua especial importância, o relacionamento próximo com o European Foundation Center (EFC), o Donors and Foundations' Networks in Europe (DAFNE) e o Worldwide Initiatives for Grantmaker Support (WINGS).

Para mais informações contacte, por favor, Pedro Castello Branco, através do email pcb@cpf.org.pt, telefone + 351 21 353 82 80, telemóvel 919 715 803, ou aceda www.cpf.org.pt

Mário Curveira Santos através do email mcs@cpf.org.pt, telefone + 351 21 353 82 80, telemóvel 964 034 698, ou aceda www.cpf.org.pt

Ou Paulo Pinto Mascarenhas, através do email ppmascarenhas@ilma.pt, telefone + 351 213 845 720, ou telemóvel 964 337 849,